

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda da questão 1 à 9.

Aprendizagem para o futuro

Marcos de Lacerda Pessoa

As rotinas dos indivíduos e os cenários profissionais estão mudando muito rapidamente, ensejando as seguintes questões, que já permeiam todas as atividades humanas: Quem serão as pessoas do novo tempo? Estamos prontos para construir o futuro num ambiente com tantas mudanças? Estamos sendo devidamente educados ou educando-nos para isso?

O grupo The Economist publicou recentemente um relatório sobre aprendizagem, com vistas a estabelecer critérios que garantam educação dos jovens voltada para o futuro. O documento afirma que muitos governos não estão fazendo o suficiente a fim de preparar os jovens para as grandes mudanças que têm ocorrido no trabalho e na vida, e para os complexos desafios do século 21. Assuntos cruciais, como o aprendizado baseado na solução de problemas e os conceitos de cidadania global, estão sendo ignorados. Pensamento crítico, prática de trabalho em colaboração e consciência a respeito das questões globais precisam ser desenvolvidos.

O relatório ainda afirma que as políticas educacionais necessitam ser implementadas por um conjunto de professores bem equipados, com capacidade para orientar os estudantes no sentido de eles adquirirem as competências que serão relevantes no futuro. As salas de aula precisam ter suas paredes “derrubadas”. Os alunos necessitam enxergar a aprendizagem como um processo não confinado aos ambientes tradicionais de ensino. Os programas no exterior podem ser um caminho para isso, bem como a colaboração entre universidade e empresa.

Professores bem pagos e fundos de apoio à educação são fatores importantes, mas o dinheiro não pode ser uma panaceia. Salários dignos e elevação do prestígio da classe dos professores são temas essenciais, mas deve-se atentar para o fato de que só esses fatores não resolverão as complexas questões inerentes ao sistema educacional. Uma questão é essencial: a reciclagem para a permanente atualização do corpo docente.

O texto destaca que a educação holística, voltada ao futuro, tem ligação direta com uma sociedade que seja tolerante e também aberta em termos de diversidade cultural, liberdade de expressão, respeito e valorização das mulheres etc. E o documento também identifica algumas habilidades que devem ser cultivadas nos

alunos para, quando adultos, poderem vencer as complexidades dos problemas a surgir no futuro. Entre elas, estão habilidade no tratamento interdisciplinar, habilidade criativa e analítica, habilidade para o empreendedorismo, habilidade de liderança, habilidade digital e técnica, consciência global e educação cívica.

Se o modelo educacional de hoje foi criado para a era industrial, um novo modelo é agora necessário visando preparar os estudantes para as demandas e desafios da era da informação, quando as inovações serão cada vez mais frequentes.

Com respeito à inovação – algo que certamente estará no centro da economia do futuro –, o governo da Austrália publicou recentemente a primeira minuta de um documento listando o comportamento esperado daqueles que queiram desenvolver trabalhos inovadores. A lista, apresentada a seguir, está baseada no documento australiano e pode servir de direcionamento para uma aprendizagem voltada ao futuro. Segundo ela, os alunos – em todos os ambientes, mas especialmente em sala de aula – devem ser estimulados e treinados para formular perguntas. Como inovação diz respeito a mudar comportamentos e alterar a maneira como as coisas são feitas, faz-se relevante que os alunos fiquem habituados a questionar hipóteses; questionar como e por que as coisas são feitas de certo modo; questionar se haveria maneira melhor de se fazer; perguntar se haveria algum ângulo diferente de olhar para as coisas, ou se haveria outras pessoas que pudessem adicionar novos insights. Os alunos devem ser treinados a usar as respostas a essas questões para construir uma compreensão mais rica de uma determinada situação, de quais são os problemas existentes e do que pode ser feito para resolvê-los.

Eles também têm de ser incentivados a realizar testes e a experimentar. Inovação é incerteza: se houvesse alguém sabendo exatamente o que vai acontecer, não seria inovação. Para reduzir essa incerteza, é preciso testar, experimentar uma nova ideia e aferir os resultados. Os alunos precisam estar treinados nisso.

Os alunos, ainda, devem ser treinados para contar histórias. É comum que uma nova ideia pareça para outros como uma atividade adicional de trabalho, ou como uma fuga em relação ao negócio principal. Se uma história for contada como parte do processo inovador, deixando claros quais os benefícios a alcançar, pode-se identificar como e por que a inovação se faz relevante. Assim, a inovação terá mais chances de passar a ser encarada como parte de um trabalho existente, em vez de uma carga adicional de trabalho.

Outra qualidade é a de ter foco no problema a ser solucionado. Há sempre muitas ideias, mas quais serão as mais relevantes para a solução de problemas existentes? É importante não ficar “grudado” a uma ideia específica, mas concentrar-se nos benefícios que cada ideia poderá proporcionar. Sempre podem aparecer ideias melhores, o que demandará uma mudança de direção. Focar no problema (e não em ideia específica) tende a proporcionar maior flexibilidade, escolhendo-se sempre a ideia mais adequada.

E, por fim, os estudantes devem estar conscientizados sobre o valor da persistência. Desenvolver uma ideia inovadora pode requerer novas habilidades e competências. Isso exige que as pessoas saiam da sua posição de conforto, o que geralmente resulta em antagonismos. Nessa hora, é preciso não desistir ante o primeiro problema. Eventualmente, se a resistência for grande, pode ser necessária a formação de novas equipes e novas redes de relacionamentos, para que o novo empreendimento possa ser viabilizado.

Há bastante tempo dividem-se as opiniões quanto ao propósito dos locais de aprendizagem – escolas, colégios, faculdades, universidades. Em termos um tanto simplificados, a grande cisão é entre as pessoas de convicção conservadora, que se satisfazem em apoiar um ensino que reflita e preserve o statu quo, e aquelas que acreditam que os ambientes de aprendizagem devem ser postos avançados que atuem na fronteira das mudanças socioeconômicas. Entre essas duas posições polares, há, naturalmente, infinitas nuances de opinião.

Aceitar a ideia da aprendizagem orientada para o futuro é ingressar nas fileiras dos que creem que a educação deva ser um agente de mudança e de transformação para a construção de um mundo melhor para todos!

Fonte: <http://www.gazetadopovo.com.br>

01) Gêneros textuais são textos, por meio dos quais, respondemos às mais diversas práticas sociais da linguagem. As características desses textos dependem, portanto, do propósito comunicativo. Sabendo disso, ao analisar as características do texto intitulado “Aprendizagem para o futuro”, escrito por Marcos de Lacerda Pessoa, percebe-se que se trata do gênero:

- a) crônica
- b) reportagem
- c) notícia
- d) artigo de opinião
- e) artigo científico

02) De acordo com Pestana (2013), a tipologia textual trata da forma como um texto se apresenta e se organiza. Sabendo disso, podemos afirmar que o texto intitulado “Aprendizagem para o futuro” apresenta, em sua organização, de forma predominante, as tipologias:

- a) descritiva e argumentativa.
- b) descritiva e dissertativa.
- c) injuntiva e argumentativa.
- d) dissertativa e argumentativa.
- e) narrativa e argumentativa.

03) Ao lermos o texto de Marcos de Lacerda Pessoa, entendemos que, segundo o autor, a aprendizagem voltada ao futuro:

- a) deve levar em conta a educação segmentária que forme cidadãos tolerantes, acríticos e preparados para a era da informação.
- b) deve levar em conta a educação holística que forme cidadãos autênticos e preparados para a nova era industrial.
- c) deve levar em conta a educação holística que forme cidadãos tolerantes, críticos e preparados para a era da informação.
- d) deve levar em conta a educação segmentária que forme cidadãos intransigentes e irrefragáveis que estejam preparados para a era da informação.
- e) deve levar em conta a educação holística que forme cidadãos intransigentes e irrefragáveis que estejam preparados para a era da informação.

04) No período “Professores bem pagos e fundos de apoio à educação são fatores importantes, mas o dinheiro não pode ser **uma panaceia**”, presente no quarto parágrafo do texto “Aprendizagem para o futuro”, os termos em destaque podem ser substituídos, sem prejuízo semântico ao texto, por:

- a) o único problema.
- b) a única solução.
- c) o único obstáculo.
- d) o único estorvilho.
- e) a única diligência.

05) Conforme Pestana (2013, p.120), a **coesão referencial** “ocorre quando usamos as classes gramaticais para recuperar certos termos dentro do texto”. Ciente disso, analise, como verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir sobre a coesão referencial estabelecida no texto “Aprendizagem para o futuro”.

- I- O termo “minuta” foi utilizado para realizar uma substituição lexical do substantivo “relatório”;
- II- Em um resumo do texto “Aprendizagem para o futuro”, poderíamos substituir lexicalmente o relatório do grupo *The Economist* e a minuta do governo da Austrália pelo substantivo “documentos”;
- III- O pronome “Isso”, presente no excerto “[...] **Isso** exige que as pessoas saiam da sua posição de conforto [...]” faz referência à conscientização dos alunos sobre o valor da persistência;
- IV- No trecho “[...] **aquelas** que acreditam que os ambientes de aprendizagem devem ser postos avançados que atuem na fronteira das mudanças socioeconômicas [...]”, o pronome em destaque exerce uma função catafórica na coesão referencial do texto.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) I-F; II-V; III-V; IV-V.
- b) I- F; II-V; III-F; IV-V.
- c) I-V; II-F; III-V; IV-F.
- d) I- F; II-F; III-V; IV-V.
- e) I-V; II-V; III-V; IV-F.

06) As vírgulas utilizadas no período “A lista, apresentada a seguir, está baseada no documento australiano e pode servir de direcionamento para uma aprendizagem voltada ao futuro”, presente no sétimo parágrafo do texto “Aprendizagem para o futuro” são, de acordo com a norma padrão da língua portuguesa, necessárias porque:

- a) o termo “apresentada a seguir” tem função catafórica na coesão referencial.
- b) o termo “apresentada a seguir” está na ordem direta da oração.
- c) o termo “apresentada a seguir” está entre o sujeito e o verbo.
- d) o termo “apresentada a seguir” é um adjunto adverbial que precisa ser intercalado por vírgulas.
- e) o termo “apresentada a seguir” está entre verbo e complemento.

07) Leia o período “O grupo The Economist publicou recentemente um relatório sobre aprendizagem, com vistas a estabelecer critérios que garantam educação dos jovens voltada para o futuro” retirado do segundo parágrafo do texto “Aprendizagem para o futuro” e, depois, analise as afirmativas a seguir.

- I- Temos, no período em questão, três orações relacionadas, sintaticamente, pela subordinação;
- II- Na oração “**com vistas a** estabelecer critérios que garantam educação dos jovens voltada para o futuro”, o termo em destaque pode ser substituído, sem prejuízo semântico, por “a fim de”;
- III- O termo em destaque na oração “**que** garantam educação dos jovens voltada para o futuro” classifica-se morfologicamente como conjunção integrante;
- IV- A oração “O grupo The Economist publicou recentemente um relatório sobre aprendizagem” classifica-se sintaticamente como coordenada sindética explicativa.

Após análise das afirmativas, conclui-se que são verdadeiras as seguintes:

- a) I, II e III.
- b) III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) I e III.
- e) I e II.

08) O termo em destaque no período “E, por fim, os estudantes devem estar conscientizados **sobre o valor da persistência**”, presente no décimo primeiro parágrafo do texto “Aprendizagem para o futuro”, possui a seguinte função sintática

- a) complemento nominal.
- b) objeto direto.
- c) objeto indireto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) sujeito.

09) Leia o período “[...] se houvesse alguém sabendo exatamente o que vai acontecer, não seria inovação [...]” retirado do oitavo parágrafo do texto “Aprendizagem para o futuro” e analise, como verdadeiras (V) ou falsas (F), as afirmativas a seguir.

- () A oração “se houvesse alguém sabendo exatamente o que vai acontecer” classifica-se sintaticamente como oração subordinada adverbial causal;
- () O verbo “houvesse” está conjugado no tempo pretérito imperfeito do modo subjuntivo;
- () “inovação” é o complemento verbal do verbo “seria”;
- () Após leitura do período no texto, percebe-se que o sujeito da oração “não seria inovação” é “alguém”.

Após análise das afirmativas, conclui-se que a sequência correta é:

- a) F; V; F; F.
b) F; F; F; F.
c) V; F; V; V
d) V; F; V; F.
e) V; V; V; V

Leia os textos I e II a seguir e responda à questão 10.

Texto I

Jovem transplantada recebe alta

Com uma máscara cobrindo a boca e o nariz e muito emocionada, Anna Paula Reinelt Marques, de 24 anos, que teve o rim da mãe transplantado, deixou sexta-feira o Hospital do Rim e Hipertensão da Universidade Federal de São Paulo. A garota teve alta dois dias antes do previsto e, segundo ela, vai poder participar da festa de aniversário do irmão, hoje. Ainda não acredito que está tudo resolvido. Estou melhor do que esperava, comenta. Anna Paula fez hemodiálise durante três anos, três dias por semana, junto com as irmãs Anna Maria, de 24 anos, e Eva Cristina, de 25. Elas nasceram com uma doença renal – glomérulo esclerose focal, e estão há quatro anos na fila do transplante. Anna Paula saiu porque foi escolhida pelas irmãs para receber o órgão doado pela mãe. Essa noite sonhei que tinham aparecido mais dois rins no lugar onde tiraram o que eu doeje para a Anna Paula. Por isso acredito que Deus está me reservando algo bom, disse a mãe, Izilda Cristina Reinelt, de 50 anos, referindo-se à outras filhas, que ainda aguardam doadores.

Fonte: <https://www.tribunapr.com.br/>

Texto II

Final feliz?

Ingredientes:

- 3 filhas com grave problema renal, que há quatro anos fazem diálise e esperam um órgão na fila de transplante;
- 1 mãe que possui apenas dois rins e, deste modo, apenas um disponível para transplante;
- 1 Hospital do Rim, na vila Mariana, zona sul de São Paulo;
- 1 médico especialista em transplantes de rim;
- 1 equipe de apoio para este médico.

Modo de fazer:

1. Pegue as filhas, leve-as ao médico e faça-as descobrir a grave doença, deixe-as em banho-maria.
2. Pegue então a mãe e dê a notícia a ela, dizendo também que ela terá de escolher a qual das filhas doará seu rim, reserve.
3. Pegue novamente as filhas, dê também esta notícia a elas.
4. Este procedimento causará grande ebulição de sentimentos (angústias, ansiedade, tristezas etc...), espere então que esfrie.
5. Convoque então as quatro para que decidam juntas qual das filhas receberá o rim.
6. Aguarde um certo tempo para que elas se resolvam, enquanto isso vá juntando o dinheiro necessário para o transplante.
7. Resolvido? Então leve a mãe e as filhas ao Hospital do Rim e faça com que encontrem o médico e sua equipe.
8. Entre então com a mãe e apenas uma das filhas na sala de cirurgia.
9. Faça o transplante e deixe as outras duas filhas esperando na fila do transplante.
10. Retorne, então, com a filha transplantada e a mãe para casa, e leve as outras duas filhas para o hospital fazer diálise.
11. Final feliz?

Fonte: KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2023.

10) Após ler os textos I e II, analise as afirmativas a seguir.

- I- Os textos apresentam as mesmas tipologias textuais, isto é, narração e argumentação;
- II- O texto I pertence ao gênero textual notícia, uma vez que tem como propósito apenas informar os fatos;
- III- O texto II, diferentemente do texto I, apresenta a tipologia argumentativa, pertencendo, portanto, ao gênero artigo de opinião;
- IV- A tipologia injuntiva presente no texto II restringe a categorização do referido texto ao gênero receita.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão incorretas as afirmativas:

- a) I e IV.
- b) II e IV.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) III e IV.

Leia o texto a seguir e responda à questão 11.

Caipiras no Restaurante

Dois caipiras chegam na capital. Eles estavam morrendo de fome e entram num restaurante chique. Não sabendo o que pedir, resolvem imitar o rico que estava na mesa ao lado.

O rico da mesa pede uma entrada. E os dois caipiras:

— Garçom, pra nós também...

O rico pede um prato todo especial. E os dois caipiras:

— Garçom, pra nós também...

O rico resolve repetir o prato. E os dois caipiras

— Garçom, pra nós também...

Vai indo assim e os caipiras ainda tão morrendo de fome.

O rico termina e diz ao garçom:

— Poderia arrumar-me um engraxate?

Os dois caipiras:

— Garçom, pra nós também...

O rico ouvindo isto diz aos caipiras:

— Olhe, meus amigos, eu creio que um engraxate dá para nós três...

Os caipiras imediatamente:

— Não, senhor! O senhor come o seu, que a gente come o nosso!!!

Fonte: Anais do I Seminário Formação de Professores e Ensino de Língua Inglesa

11) O gênero textual piada tem como propósito comunicativo entreter os interlocutores com o riso, sendo necessário, portanto, a utilização do humor. Dito isso, percebe-se, após leitura do texto “Caipiras no restaurante”, que o humor é gerado:

- a) pela sapiência dos caipiras diante da palavra “engraxate”.
- b) pela insipiência dos caipiras diante da palavra “engraxate”.
- c) pela erudição dos caipiras diante da palavra “engraxate”.
- d) pela gnose dos caipiras diante da palavra “engraxate”.
- e) pela ciência dos caipiras diante da palavra “engraxate”.

12) Observe o vocábulo em destaque nas frases a seguir.

- 1- **São** Marcos foi o primeiro a escrever os ensinamentos de Jesus.
- 2- – Os alunos daqui **são** estudiosos.
- 3- – Finalmente, o homem ficou **são**.

Após leitura das frases, conclui-se que a palavra em destaque representa, semanticamente, um exemplo de:

- a) paronímia.
- b) homonímia.
- c) ambiguidade.
- d) hiperonímia.
- e) hiponímia.

13) De acordo com Pestana (2013, p.101), “a **crase** é a **fusão** de duas vogais idênticas. A primeira vogal **a** é uma preposição, a segunda vogal **a** é um artigo ou um pronome demonstrativo”. Sabendo disso, assinale, a seguir, a frase na qual a crase não deve ser utilizada.

- a) A professora chegou na sala as 18 horas em ponto.
- b) O reitor, na reunião, referiu-se aquilo que você disse.
- c) Ontem, comi um bacalhau a Gomes de Sá.
- d) Não foi feita menção a mulher, nem a criança, tampouco a homem.
- e) O professor estava a frente de seu tempo naquela conjectura.

Leia a letra da música “Era uma vez” de Sandy e Júnior a seguir e responda às questões 14 e 15.

Era uma vez

Sandy e Júnior

Era uma vez
Um lugarzinho no meio do nada
Com sabor de chocolate
E cheiro de terra molhada

Era uma vez
A riqueza contra a simplicidade
Uma mostrando pra outra
Quem dava mais felicidade

Pra gente ser feliz
Tem que cultivar as nossas amizades
Os amigos de verdade
Pra gente ser feliz
Tem que mergulhar na própria fantasia
Na nossa liberdade

Uma história de amor
De aventura e de magia
Só tem a ver
Quem já foi criança um dia

Uma história de amor
De aventura e de magia
Só tem a ver
Quem já foi criança um dia

Era uma vez
Um lugarzinho no meio do nada
Com sabor de chocolate
E cheiro de terra molhada

Era uma vez
A riqueza contra a simplicidade
Uma mostrando pra outra
Quem dava mais felicidade

Pra gente ser feliz
Tem que cultivar as nossas amizades
Os amigos de verdade
Pra gente ser feliz
Tem que mergulhar na própria fantasia
Na nossa liberdade

Uma história de amor
De aventura e de magia
Só tem a ver
Quem já foi criança um dia

Uma história de amor
De aventura e de magia
Só tem a ver
Quem já foi criança um dia

Uma história de amor
De aventura e de magia
Só tem a ver
Quem já foi criança um dia

Uma história de amor
De aventura e de magia
Só tem a ver
Quem já foi criança um dia

14) Na estrofe “Era uma vez/ Um lugarzinho no meio do nada/ Com sabor de chocolate/ E cheiro de terra molhada”, presente na música de Sandy e Júnior, observa-se a seguinte figura de linguagem:

- a) catacrese.
- b) metonímia.
- c) sinestesia.
- d) antítese.
- e) eufemismo.

15) Leia a letra da música e analise as afirmativas a seguir.

- I- No verso “Pra gente ser feliz”, nota-se o uso incorreto da preposição “para”, que deveria ter sido corrigido na revisão do texto;
- II- Os versos “Pra gente ser feliz/ Tem que cultivar as nossas amizades” possuem três orações;
- III- As orações presentes nos versos “Pra gente ser feliz/ Tem que cultivar as nossas amizades” possuem relação coordenada;
- IV- A oração “Pra gente ser feliz” classifica-se, sintaticamente, como oração subordinada adverbial final.

Após análise das afirmativas, conclui-se que estão incorretas as afirmativas:

- a) I, II e IV.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II, III e IV.
- e) I e III.

INFORMÁTICA

16) O sistema operacional é o responsável por administrar recursos do computador, como a memória, a CPU e os dispositivos de entrada e saída. Ele também fornece recursos para que o usuário possa interagir com o hardware de maneira segura e organizada. Com base nisso, analise as afirmativas a seguir:

- I- O sistema operacional é um programa opcional, pode ser substituído por qualquer aplicativo pois tem a função apenas de executar recursos gráficos, como editores de imagens.
- II- O sistema de arquivos do sistema operacional é o responsável por armazenar, nomear, organizar e acessar os dados em dispositivos de armazenamento.
- III- O principal objetivo do sistema operacional é impedir o uso de multitarefas nos computadores mais modernos. Uma vez que ele não interfere na execução de processos nem no uso de memória.
- IV- A memória do tipo RAM, é utilizada pelos sistemas operacionais para armazenamento de arquivos de forma permanente.
- V- Drivers de dispositivos são utilizados pelo sistema operacional para se comunicar corretamente com o hardware instalado.

Estão corretas apenas:

- a) I e II
- b) II e V
- c) II, III e IV
- d) IV e V
- e) I e III

17) O Google Docs e o Google Planilhas são ferramentas online que são amplamente utilizadas para criação e edição, de forma colaborativa, de documentos e planilhas. Elas fazem parte do Google Workspace e oferecem recursos que facilitam a produtividade, como compartilhamento em tempo real, histórico de versões, uso de complementos e salvamento automático. Além disso, ainda é possível trabalhar com fórmulas, comentários, gráficos e manipular as permissões de acesso. Sobre essas ferramentas, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Os arquivos que são criados no Google Docs e no Google Planilhas, ficam disponíveis apenas enquanto o navegador estiver aberto.
- b) Com o Google Planilhas, é possível importar dados de outras planilhas ou de fontes externas como URLs.
- c) As permissões de compartilhamento permitem restringir o acesso para visualização, comentários ou edição.
- d) É possível exportar os documentos do Google Docs para formatos como .docx e .pdf.
- e) O Google Planilhas permite criação de gráficos com base em dados inseridos em células. Também oferece suporte a funções como SOMA e MÉDIA.

18) A computação em nuvem (cloud computing) permite o acesso remoto a recursos computacionais como armazenamento, processamento e aplicações, por meio da internet. Isso tem transformado a forma como as pessoas e empresas utilizam serviços digitais, promovendo economia de recursos e flexibilidade. Com base nesse conceito, assinale a alternativa correta:

- a) Backup em nuvem não permite armazenamento de cópias de segurança fora do dispositivo local.
- b) Os serviços em nuvem exigem instalação obrigatória de softwares específicos da empresa que está oferecendo o serviço, em todos os dispositivos.
- c) Google Drive e OneDrive são exemplos de serviços baseados em computação na nuvem.
- d) A computação na nuvem depende exclusivamente de conexões via cabo, não sendo compatíveis com redes Wi-Fi.
- e) A computação na nuvem não oferece escalabilidade, sendo limitada a servidores fixos.

19) Por meio das redes de computadores, é possível realizar a comunicação entre dispositivos locais ou globais, como a internet. Elas podem ser de diversos tipos e desempenham um papel fundamental na troca de informações. Considerando os conceitos básicos de redes de computadores, analise as afirmações a seguir:

- I- As redes de computadores sempre utilizam cabos para comunicação entre os dispositivos. Sendo o protocolo TCP/IP utilizado apenas em redes locais (LANs).
- II- Os protocolos HTTP e HTTPS são utilizados exclusivamente em redes privadas, como intranets.
- III- O dispositivo responsável por encaminhar pacotes de dados entre redes diferentes é o roteador.
- IV- O protocolo DNS é o responsável por mapear nomes de domínios para os respectivos endereços IP, permitindo que os dispositivos localizem servidores na rede.

Estão CORRETAS APENAS:

- a) I e II
- b) II e IV
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) I, III e IV

20) Diversas são as estratégias adotadas para garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações. Dentre as mais utilizadas, destacam-se o uso de firewalls, antivírus e práticas seguras de navegação. Pragas digitais, como vírus, Worms e trojans, exploram continuamente falhas nos sistemas e podem causar danos ou roubar dados. Sobre segurança da informação, analise as afirmações a seguir:

- I- Os Firewalls servem para eliminar vírus automaticamente do sistema, assim que são detectados.
- II- Trojans (ou cavalos de Tróia) disfarçam-se de programas legítimos para enganar o usuário.
- III- Boas práticas de segurança da informação incluem a segurança em dois fatores e backups regulares.
- IV- Manter o sistema operacional e os aplicativos atualizados ajuda a prevenir ataques de pragas digitais.
- V- Segurança da informação se resume à utilização de senhas fortes.

Estão CORRETAS APENAS:

- a) I, II e III
- b) III, IV e V
- c) II, III, IV e V
- d) I e V
- e) II, III e IV

RACIOCÍNIO LÓGICO

21) Com relação ao uso das regras de inferência, analise as seguintes afirmativas:

- I- Regra da adição:** Dada uma proposição p , dela se pode deduzir a sua disjunção com qualquer outra proposição, por exemplo, deduzir $p \vee q$, ou $p \vee r$.
- II- Regra da simplificação:** Permite deduzir de duas proposições dadas p e q (premissas) a sua conjunção, $p \wedge q$ ou $q \wedge p$ (conclusão).
- III- Regra Modus ponens:** conhecida também como regra da separação, permite deduzir da disjunção $p \vee q$ de duas proposições e da negação $\sim p$ (ou $\sim q$) de uma delas a outra proposição q (ou p).
- IV- Regra Modus tollens:** permite, a partir das premissas $p \rightarrow q$ (condicional) e $\sim q$ (negação do consequente), deduzir como conclusão $\sim p$ (negação do antecedente).

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) I, II e IV
- d) II, III e IV
- e) I e IV

22) Assinale a alternativa que indica a negação da proposição composta:

“O gato não mia ou não está doente”

- a) O gato mia e não está doente.
- b) O gato não mia e está doente.
- c) O gato mia e está doente.
- d) Se o gato mia então está doente.
- e) O gato só não mia se estiver doente.

23) Considere as seguintes proposições:

- p: Carlos é engenheiro.
q: Carlos é pobre.

A contrapositiva da recíproca associada a condicional $p \rightarrow \sim q$, é:

- a) Se Carlos não é engenheiro, então é pobre.
- b) Carlos é engenheiro ou não é pobre.
- c) Se Carlos não é engenheiro, então não é pobre
- d) Carlos não é engenheiro e não é pobre.
- e) Se Carlos é engenheiro, então não é pobre.

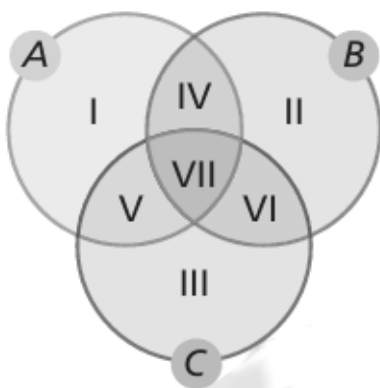
24) Dada duas proposições, p e q, podemos dizer que a alternativa que corresponde a resolução da tabela-verdade para a coluna:

$$\sim(p \wedge q) \vee \sim(q \leftrightarrow p)$$

É a seguinte:

- a) V - V - V - F
- b) F - V - V - V
- c) F - F - F - V
- d) F - F - F - F
- e) V - F - V - F

25) Cada região do diagrama abaixo está representada por um número. A região VI pode ser representada por qual das seguintes operações com conjuntos:



- a) $B \cap C - A$
- b) $B \cap C$
- c) $B \cap C - (A \cap C)$
- d) $B \cup C - A$
- e) Nenhuma das alternativas anteriores.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26) O debate dos fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do serviço social apresenta fundamental relevância no interior da profissão. Sobre o movimento da gênese à ruptura hegemônica do Serviço Social com o conservadorismo, é INCORRETO afirmar que:

- a) A Igreja Católica teve particular importância na estruturação do emergente perfil do Serviço Social no Brasil, sendo responsável pelo ideário, pelos conteúdos e pelo processo de formação dos primeiros assistentes sociais brasileiros.
- b) Em sua gênese, o Serviço Social tinha como referenciais orientadores do pensamento e da ação profissional o pensamento social da Igreja de cunho humanista conservador e contrário aos ideários liberal e socialista.
- c) As bases para formação dos primeiros assistentes sociais brasileiros, na década de 1930, estão postas no ideário franco-belga de ação social e na matriz positivista.
- d) A hipótese fundamental da perspectiva positivista é de que a sociedade é regida por leis naturais, invariáveis, independentes da vontade e da ação humana.
- e) É apenas no início dos anos 1980 que a teoria social de Marx inicia sua efetiva interlocução com a profissão, tendo como marco o livro Relações Sociais e Serviço Social no Brasil, escrito por Iamamoto e Carvalho.

27) Conforme Raichelis (2018), a reestruturação produtiva do capital resulta em diferentes formas de precarização do trabalho que atingem o mercado de trabalho dos assistentes sociais e revelam o surgimento de uma nova morfologia do trabalho. Dentre as expressões da nova morfologia do trabalho, destacam-se, EXCETO:

- a) ampliação de contratos temporários e a subcontratação
- b) o pluriemprego e a polivalência
- c) a desespecialização e a informalidade
- d) os baixos salários e a autonomia profissional
- e) o desemprego e a terceirização

28) O Serviço Social constitui-se uma especialização do trabalho coletivo inserido na divisão social e técnica do trabalho e partícipe do processo de produção e reprodução social. Sobre a relação entre a categoria trabalho e o Serviço Social, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O trabalho do assistente social possui uma dupla dimensão, devendo ser compreendido enquanto trabalho concreto e trabalho abstrato.
- b) O assistente social somente coloca em ação sua força de trabalho se dispuser de meios e instrumentos de trabalho, que, geralmente, são de propriedade do profissional.
- c) Na sociedade capitalista, o trabalho do assistente social adquire caráter neutro, visto que encontra-se dissociado das relações sociais.
- d) O trabalho do assistente social não se insere na relação de compra e venda da força de trabalho, típica da sociedade capitalista.
- e) O exercício da autonomia profissional encontra-se dissociado da condição de trabalhador assalariado, que não a tensiona ou limita.

29) As dimensões do Serviço Social são construções sociais, acionadas no exercício profissional. Tais dimensões encontram-se articuladas, constituindo-se uma unidade na diversidade. A dimensão que capacita as(os) assistentes sociais a operar a passagem das características singulares de uma situação que se manifesta no cotidiano profissional para uma interpretação à luz da universalidade, da teoria e do retorno a elas, refere-se a:

- a) Dimensão técnico-operativa
- b) Dimensão teórico-metodológica
- c) Dimensão ético-política
- d) Dimensão interventiva
- e) Dimensão crítica

30) As transformações contemporâneas incidem no mundo do trabalho e provocam redefinições profundas no Estado e nas Políticas Sociais. Sob a égide do neoliberalismo, no contexto da crise estrutural do capital, observa-se a ampliação:

- a) dos processos de privatização, focalização e mercantilização dos direitos sociais
- b) da universalidade de direitos
- c) das políticas sociais
- d) dos direitos trabalhistas e previdenciários
- e) todas as alternativas estão corretas

31) A respeito dos fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social, avalie as afirmativas a seguir:

- I- O Serviço Social emerge como profissão no contexto em que a questão social torna-se alvo da intervenção do Estado, por meio das políticas sociais públicas.
- II- Em sua gênese, a profissão não assumiu caráter de apostolado fundado em uma abordagem da questão social como problema moral e religioso.
- III- Com a influência do serviço social estadunidense, de matriz positivista, em meados da década de 1940, a profissão uniu a base humanista cristã/neotomista com a tecnificação balizada na teoria social positivista.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III
- b) III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) II e III, apenas.

32) Barroco (2009) ressalta a relevância da compreensão crítica dos fundamentos éticos da vida social e do Serviço Social. Tendo por base as reflexões da autora, é INCORRETO afirmar que:

- a) É pela apropriação do processo de constituição histórica do ser social que uma ética fundada ontologicamente pode ser compreendida.
- b) Na sociedade capitalista a objetivação histórica da ética é limitada e desigual, convivendo com sua negação, o que evidencia o fenômeno da alienação.
- c) Na sociedade burguesa, a moral desempenha sua função ideológica através da difusão de valores que visam a adequação dos indivíduos ao ethos dominante.
- d) A ética é trazida para o conjunto das práticas conscientes do ser social, dirigidas para a intervenção na realidade e na direção da conquista da liberdade e da universalidade, tendo como parâmetro a emancipação humana.
- e) O âmbito da vida social mais propenso à reflexão ética dos valores e à crítica da moral burguesa é a vida cotidiana.

33) Segundo o Código de Ética do(a) Assistente Social, constitui-se direito do assistente social o que se afirma em:

- I- participação na elaboração e gerenciamento das políticas sociais, e na formulação e implementação de programas sociais;
- II- aprimoramento profissional de forma contínua, colocando-o a serviço dos princípios deste Código;
- III- utilizar seu número de registro no Conselho Regional no exercício da Profissão;

- a) I e II, apenas
- b) I, II e III
- c) I, apenas
- d) II, apenas
- e) II e III, apenas.

34) Segundo disposições do Código de Ética do(a) Assistente Social, constitui-se direito do Assistente Social nas suas relações com as instituições empregadoras:

- a) Exercer sua autoridade de maneira a limitar ou cercear o direito do usuário de participar e decidir livremente sobre seus interesses.
- b) Fornecer à população usuária, quando solicitado, informações concernentes ao trabalho desenvolvido pelo Serviço Social e as suas conclusões, resguardado o sigilo profissional.
- c) Ter livre acesso à população usuária.
- d) Empenhar-se na viabilização dos direitos sociais dos usuários, através dos programas e políticas sociais.
- e) Contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária.

35) Conforme disposto na Lei 8.662/1993 - Lei de Regulamentação Profissional -, compete ao Conselho Federal de Serviço Social (CFESS):

- a) Funcionar como Tribunal Superior de Ética Profissional.
- b) Expedir carteiras profissionais de Assistentes Sociais, fixando a respectiva taxa.
- c) Aplicar as sanções previstas no Código de Ética Profissional.
- d) Organizar e manter o registro profissional dos Assistentes Sociais e o cadastro das instituições e obras sociais públicas e privadas, ou de fins filantrópicos.
- e) Fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de Assistente Social na respectiva região.

36) Segundo a Resolução nº 533/2008 do Conselho Federal de Serviço Social regulamenta a supervisão direta de estágio no Serviço Social: "Art. 2º. A supervisão direta de estágio em Serviço Social é _____ do assistente social, em pleno gozo dos seus direitos profissionais, devidamente inscrito no _____ de sua área de ação, sendo denominado _____ o assistente social da instituição campo de estágio e _____ o assistente social professor da instituição de ensino.

As palavras que completam CORRETAMENTE as lacunas são:

- a) Competência; CRESS; supervisor de campo; supervisor acadêmico
- b) Atividade privativa; CRESS; supervisor de campo; supervisor acadêmico
- c) Atividade privativa; CRESS; supervisor acadêmico; supervisor de campo
- d) Competência; CFESS; supervisor acadêmico; supervisor de campo
- e) Competência; CRESS; supervisor acadêmico; supervisor de campo

37) O Direito à Convivência Familiar e Comunitária encontra-se previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente. No tocante às disposições gerais deste direito fundamental, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral.
- b) Toda criança ou adolescente que estiver inserido em programa de acolhimento familiar ou institucional terá sua situação reavaliada, no máximo, a cada 3 (três) meses.
- c) A gestante ou mãe que manifeste interesse em entregar seu filho para adoção, antes ou logo após o nascimento, será encaminhada ao Conselho Tutelar.
- d) A falta ou a carência de recursos materiais não constitui motivo suficiente para a perda ou a suspensão do poder familiar.
- e) Os filhos, havidos ou não da relação do casamento, ou por adoção, terão os mesmos direitos e qualificações, proibidas quaisquer designações discriminatórias relativas à filiação.

38) Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever do Estado, na efetivação do Direito à Educação, assegurar à criança e ao adolescente:

- a) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a quatro anos de idade
- b) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino fundamental.
- c) Atendimento no ensino médio, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- d) Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente em rede específica de ensino.
- e) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

39) Em nota técnica publicada no ano de 2022, o CFESS disserta sobre o trabalho de assistentes sociais e a coleta do quesito Raça/Cor/Etnia. Nesse ínterim, é INCORRETO afirmar que:

- a) A utilização da categoria 'raça' é assertiva, pois proporciona a identificação das pessoas conforme seu grupo de origem e desvela os processos de inclusão/exclusão a que elas estão submetidas.
- b) A adoção da categoria raça não parte da concepção biológica de ser humano; antes, pressupõe a condição do ser social.
- c) Em relação à coleta com base na categoria 'etnia', para classificar os diversos grupos raciais, salientamos que se trata de uma forma válida de abordagem, visto que raça e etnia são sinônimos.
- d) A coleta do quesito raça/cor/etnia é uma realidade cada vez mais presente no cotidiano do trabalho profissional e nas equipes multiprofissionais, com os objetivos mais diversos.
- e) A coleta do quesito e o preenchimento do campo denominado raça/cor/etnia devem respeitar o critério de autodeclaração do usuário e da usuária, dentro dos padrões utilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

40) A reflexão sobre os limites do patriarcado como forma universal de dominação das mulheres esteve alinhada aos movimentos feministas dos anos 1970. De acordo com Alencar (2018), questionar a universalidade do patriarcado como sistema de dominação foi uma das contribuições do feminismo negro. Segundo a autora, o feminismo negro é o berço:

- a) da revolução
- b) da interseccionalidade
- c) do feminismo radical
- d) do socialismo
- e) da igualdade